

# HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)

Especial/Tuia César

## TRILHAS DA SUPERAÇÃO



Agosto/2017 - Nº 74

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Com 600 inscritos, representando vários estados, 6ª Faccat Trail Run exigiu muito esforço físico e mental dos atletas. Estrutura, organização e voluntariado colocam a corrida no cenário nacional da modalidade.



## MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Atendendo centenas de alunos, nos meses de julho e agosto, com dificuldades financeiras para continuar seus estudos, me veio à mente algo que digo há vários anos. A gestão do ensino superior no Brasil não está bem resolvida. Os que estão melhor aquinhoados, na sua maioria, estudam de graça nas universidades federais. E dos demais se exige o sacrifício de terem que pagar suas faculdades, enquanto outros procuram cursos bem mais baratos e de qualidade discutível.

Não estou com isso querendo dizer que sou contra as instituições públicas federais, apenas entendo que aqueles que têm condições deveriam pagar, ao menos, uma parte dos seus estudos.

No Rio Grande do Sul, temos instituições de boa qualidade, com milhares de vagas ociosas, pois em várias regiões a maioria dos acadêmicos só estuda à noite porque precisa trabalhar durante o dia para pagar as mensalidades e prover o próprio sustento, quando não também de suas famílias.

Os bilhões de reais que o governo gasta na ampliação das universidades federais poderiam muito bem ser aplicados na “compra de vagas” em instituições comunitárias, com qualidade reconhecida pelo próprio Ministério da Educação. O investimento seria menos da metade, e milhares de jovens teriam acesso facilitado ao ensino superior qualificado.

Na próxima edição, darei sequência à reflexão sobre o tema.



PROF. DELMAR HENRIQUE BACKES

## Os desafios da formação de professores no contexto da contemporaneidade: reflexões necessárias

(\*) *Carla Moreira do Amaral*

Mapear as alternativas para a formação/constituição do professor, especialmente as que acontecem dentro dos espaços formais, compreendendo, a docência como um trabalho interativo, é um importante desafio, em especial por significar as representações sociais que emergem dos questionamentos acerca da profissão docente e dos desafios presentes na atualidade.

Antes de entrar propriamente no tema da formação de professores, torna-se fundamental refletirmos: afinal quem é esse profissional?

Podemos olhar para os professores como funcionários, mas de um tipo particular, pois sua ação está impregnada de uma forte intencionalidade que vai além da pedagogia, assumindo caráter político, devido aos projetos e às finalidades sociais de que são portadores. A expressão profissionalidade, nessa escrita, assume um caráter potente, pois deve ser entendida como a afirmação do que é específico na ação docente, isto é, o conjunto de comportamentos, conhecimentos, destrezas, atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor e que vão constituindo-se ao longo da vida.

Desse modo, olhando para o professor como alguém que se constitui dia a dia, aberto, inacabado e que se encontra em um processo formativo e interativo, dou sequência às minhas colocações, já esboçando os desafios presentes na atualidade.

Sabe-se que as transformações na sociedade contemporânea, caracterizadas pelas mudanças rápidas, especialmente a tecnológica, tiveram um forte impacto nos comportamentos individuais e coletivos, deixando evidente que a educação, numa perspectiva tradicional, como estamos acostumados a visualizar, em pleno século XXI, já não se sustenta mais. Nessa perspectiva de aprendiz, é fundamental ressignificarmos a formação de professores para uma “Educação 3.0”, na qual o protagonismo dos alunos e a autoria dos mesmos farão toda a diferença nessas mudanças esperadas.

Vou me aventurar, nesta escrita, a fa-

zer apontamentos e provocar reflexões que possam servir como um possível caminho na formação de professores, entendendo-se essa não só na perspectiva inicial, mas em especial em âmbito continuado, claro que seguindo olhares e contribuições de autores que nos auxiliam nesse processo:

- *Na formação inicial*, revisão do currículo e uma lógica mais interdisciplinar. Maiores vivências, acompanhamento e discussões teórico-práticas assumindo papéis importantes nesse processo;

- *Na formação continuada*, promover novos modos de organização da profissão, tirando a perspectiva e cultura individualista, que tanto mobilizam nossos professores, para “culturas colaborativas” no exercício de suas funções. Reuniões pedagógicas como momentos formativos (estudos de casos, análise coletiva das experiências pedagógicas...);

- *Ambientes institucionais abertos e acolhedores* (tanto em perspectiva arquitetônica quanto nas relações humanas no interior dos espaços educativos);

- *Currículo por projetos e competências amplas*;

- *Metodologias ativas com tecnologias digitais* (espaço para a pesquisa, autorias e novas metodologias nesse processo);

- *Professores orientadores e mentores competentes, compreendidos como “profissionais da aprendizagem”* (o professor precisa ser compreendido como um gestor de diferentes espaços, tempos e etapas das aprendizagens dos seus alunos);

- *“Protagonismo compartilhado”* (professores e alunos comprometidos na construção de novas aprendizagens).

Não se trata de certezas nem de receitas, até porque a formação de professores assume um caráter subjetivo e particular importante, mas as reflexões aqui esboçadas tiveram como objetivo dialogar sobre a necessidade e a urgência da implantação de novas práticas de formação de professores, pensando/refletindo sobre os diferentes espaços formativos e suas contribuições para as mudanças tão necessárias no ato pedagógico, imprescindíveis para os desafios de uma sociedade contemporânea.

(\*) Professora do Curso de Pedagogia da Faccat.



Concluintes com professores e direção da Faccat

## Novos mestres para o desenvolvimento regional

Mantendo o que já é uma tradição e mais um dos diferenciais dos seus cursos de pós-graduação, a Faccat ofereceu uma solenidade de conclusão para a segunda turma de mestres da instituição. Foi na noite de 30 de junho, quando 13 concluintes do Mestrado em Desenvolvimento Regional receberam seus diplomas durante cerimônia no auditório do prédio administrativo.

Além dos formandos e seus familiares, participaram o presidente do conselho deliberativo da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN), mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira; o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; o vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação, Roberto Moraes, e o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Mario Riedl, juntamente com vários professores do Mestrado.

O orador da turma de concluintes foi Vítor André da Silveira Duarte, que falou sobre a responsabilidade do grupo não somente no aspecto profissional, mas também como cidadãos. “Nós temos as ferramentas nas mãos para começar as mudanças e construir um município, um estado e um país mais desenvolvidos”, expriu.

O professor Roberto Moraes disse não ter conhecimento de que outras instituições de ensino também promovam formaturas de mestrado. “Na Faccat criam-se laços muito fortes; vocês acabarão voltando para viver outros momentos importantes aqui”, sublinhou. Já o professor Mário Riedl destacou o fato de somente um dos ingressantes na segunda turma do Mestrado não ter conseguido concluir o curso, enquanto na primeira o aproveitamento foi de 100%. Para ele, tais índices representam uma conquista para a Faccat, pois

em outras instituições a defasagem chega a 40%”, observou. “Há 200 milhões neste país que precisam de alguém que abra caminhos, que encontre saídas, e quem pode fazer isso são pessoas como vocês”, conclamou o diretor Delmar Backes. O presidente da Feein, Nicolau Rodrigues da Silveira, também chamou atenção para o compromisso comunitário dos mestres recém-formados. “É na aldeia que estão as raízes que, somadas, vão fazer a grandeza regional”, definiu.

Os concluintes foram os seguintes: Aline Beatriz Stock Eich, Amauri Rhoden, Andreine Lizandra dos Santos, Carolina Strack Rostirolla, Elisete de Souza Ramão Paz, Fernanda Kohlrausch, Gabriela Dilly, Juarez Camargo Borges, Larissa Bitar Duarte, Simone Henn, Susana Maria Czyza Bangel, Tiane Fernanda de Aguiar e Vítor André da Silveira Duarte.

## Estudantes mato-grossenses conhecendo o campus

Depois de duas turmas que vieram no primeiro semestre, a Faccat recebeu, no dia 12 de julho, a visita de um grupo de 35 alunos do curso de Especialização em Gestão de Cooperativas realizado na cidade Sinop, no Mato Grosso. A proposta objetiva oportunizar experiências do mundo cooperativo, através de viagens, palestras e outras atividades, tanto em relação ao referencial teórico-metodológico quanto à prática cooperativa.

A iniciativa é uma parceria do Sistema de Organização

das Cooperativas do Brasil (OCB/MT), através do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Mato Grosso – SESCOOP/MT, em conjunto com a Faccat. Participaram da visita *(foto)* ao campus o superintendente do sistema, Adair Mazzotti; o diretor-geral da Escoop (Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo) e o coordenador do curso, Derli Schmidt, os quais foram recepcionados pelas direções da Faccat e Feein, mantenedora da instituição.





# Comunidade acadêmica ganha novos ambientes para ler, aprender e conviver

Dentro da política de constante qualificação do ensino, a comunidade acadêmica da Faccat foi contemplada com vários ambientes novos durante

os últimos meses. As melhorias se tornaram possíveis, em boa parte, graças à ativação do Centro de Eventos, que abriu lugar para a realocação de seto-

res internos, mas se alastraram também para outros espaços do campus, com a redefinição de finalidades e configurações.



Porto Faccat

Ainda no início de junho, entrou em operação o novo restaurante Porto Faccat, que agora está instalado no primeiro piso do Centro de Eventos, com capacidade física para acomodar até 300 clientes ao mesmo tempo. O serviço foi terceirizado e, além de atender alunos, professores e funcionários da instituição, está aberto à comunidade em geral.



Ponto do Livro

Na abertura do segundo semestre letivo, cujas aulas se iniciaram em 31 de julho, estrearam três ambientes novos no Centro de Eventos. O Setor de Cópias também foi terceirizado pela instituição e agora está sob responsabilidade do Grupo Copicenter, tradicional empresa do ramo, sediada em Taquara. A livraria Ponto de Livro ganhou não somente uma nova localização, mas também capacidade física para ampliar consideravelmente a oferta de títulos. São obras que abarcam desde os últimos lançamentos aos *best sellers* do momento, passando pelos mais variados gêneros literários, com destaque para a literatura técnica, que cobre as áreas abrangidas pelos Cursos da instituição. Já a Loja Faccat trabalha com uma grande variedade de artigos de bazar, sobressaindo a linha de produtos da marca Faccat.



Loja Faccat



Copicenter



Também no início do novo semestre letivo, os alunos que estudam nos blocos D e E foram contemplados com um novo quiosque para fazer suas refeições. E, ao mesmo tempo, dois novos laboratórios entraram em operação, disponibilizando recursos e equipamentos de última geração para os estudos e pesquisas acadêmicas. Um deles, no bloco E, é o de Microscopia, voltado às aulas práticas de diversas disciplinas dos Cursos de Enfermagem e Fisioterapia. Já o laboratório da sala B-203 foi totalmente repaginado e passa a servir como estúdio de desenvolvimento dos cursos de TI – Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Jogos Digitais.



**Estúdio de Desenvolvimento de TI**



**Laboratório de Microscopia**



**Quiosque dos blocos D e E**



# Suor e adrenalina em alta nas trilhas da região

# 6ª FACCAT TRAIL RUN

Quando se esperava um dia com frio, os participantes da 6ª Faccat Trail Run foram surpreendidos com temperaturas altas, em pleno final de julho. A anomalia climática aumentou ainda mais a sensação de desafio aos competidores, que precisaram se desdobrar para completar os diferentes percursos estabelecidos pela prova. A novidade desta edição foi a corrida de 30 quilômetros, que atraiu atletas de vários estados brasileiros, colocando o evento definitivamente no cenário do atletismo nacional.

A competição ocorreu em 29 de julho, um sábado de sol pleno, com largadas e chegadas no campus da Faccat. Cerca de 600 atletas se inscreveram para as diversas modalidades oferecidas: corridas de 6,8 quilômetros, 14 quilômetros e 30 quilômetros, além de corrida infantil e caminhada.

A movimentação foi intensa durante todo o dia no campus, com a primeira largada a partir das 11 horas. As trilhas passaram pelo interior de municípios da região, oferecendo médio e alto grau de dificuldade, com belos cenários e muita adrenalina aos competidores que vieram de vários estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Ceará e São Paulo), representando 42 municípios no evento.

O padrinho da 6ª Faccat Trail Run, o ultramaratonista Manuel Lago, correu junto com os atletas, que também puderam desfrutar de toda a infraestrutura do campus junto ao Centro de Eventos da Faccat, onde foram prestados vários serviços como yoga, quiropraxia, fisioterapia, feira de produtos coloniais e venda de produtos esportivos. Também houve distribuição de água, refrigerante, almoço e lanches aos corredores.

Os organizadores da Trail Run contaram com apoio de funcionários e alunos da Faccat, voluntários da comunidade e atletas, além dos Cursos de Enfermagem e Fisioterapia e alunos das disciplinas de fotografia, que se uniram em várias frentes, incluindo os serviços de limpeza das trilhas, antes e depois da prova. A entrega da premiação ocorreu no final da tarde, consolidando o evento como uma das atrações esportivas mais importantes do cenário de competições da modalidade em nível estadual e nacional.

A Faccat Trail Run teve patrocínio da Construarte, Citral e Grupo Copicenter.

Especial/Magda Rabie



**Campus centralizou a concentração, largadas e chegadas dos competidores**

Especial/Henrique Schenkel



**Trechos de subidas íngremes exigiram muito esforço físico dos atletas**

Especial/Jéssica Ulrich



**Vibração incontida a cada quilômetro vencido para completar a prova**



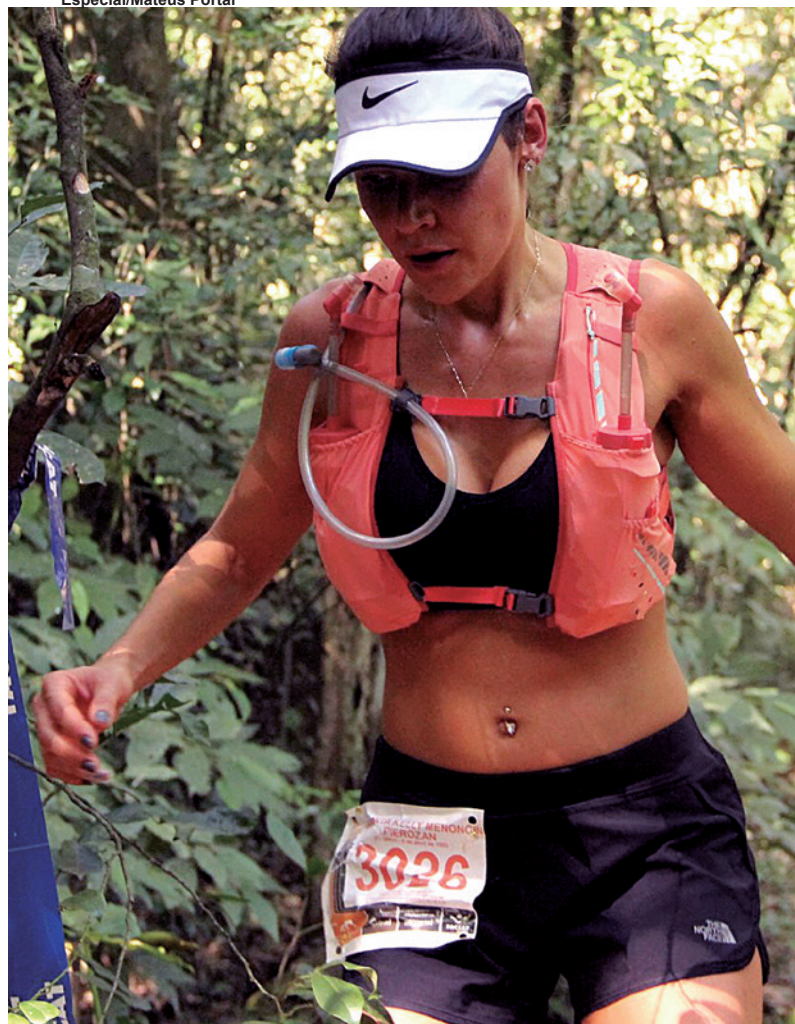
# “Será uma referência nacional no calendário de provas trail”

Especial/Mateus Portal

Aos 76 anos, o corredor Antônio Martins dos Reis, detentor de vários títulos mundiais, já participou de provas em outros estados brasileiros, como São Paulo e Rio de Janeiro, e até mesmo na Argentina. Ele disse que se sentia orgulhoso e emocionado de poder participar de uma prova com uma estrutura tão formidável quanto a da Faccat Trail Run. “Uma competição que mobiliza 120 voluntários nas trilhas e montanhas, cinco ambulâncias, dois médicos e dois corpos de bombeiros, além de oferecer vale-almoço para os atletas, é a primeira vez que vejo em vinte anos de corrida”, comparou.

Competindo pela primeira vez no Rio Grande do Sul em corrida de trilha, Gilliard Pinheiro manifestou expectativas com o terreno e horário diferenciados da Faccat Trail Run. “É uma prova cheia de novidades, têm buracos, pedras, vai ser divertido”, revelou antes da largada.

Já o padrinho Manuel Lago se disse surpreso com a estrutura montada pela Faccat para a competição do final de julho. “Tem até uma feirinha completa com pessoas da região que oferecem passagem aos corredores em suas propriedades, vendendo seus produtos”, observou. Com a experiência de quem participa de provas de atletismo por todo o País, assegurou que não há similaridade no Brasil com um número tão grande de pessoas trabalhando na organização. “Será uma referência nacional no calendário de provas trail. Muitos atletas vão passar a competir aqui porque a prova é espetacular e a estrutura, nota mil”, projetou Manuel Lago.



Trechos de mata fechada também fizeram parte do percurso da prova

Especial/Tuia César



Muitas pedras no caminho....

Especial/Mariana Staudt



MARIANA STAUDT  
- FOTOGRAFIA -

...e trilhas de tirar o fôlego pelo alto grau de exigência e pela beleza da paisagem



# Pacientes e profissionais envolvidos na programação da Enfermagem

Caminhada pública, simulações de acidentes com socorro a vítimas, atividades itinerantes e até um baile compuseram, entre outras atividades, o repertório de uma intensa programação ocorrida, em maio, na Faccat e em outros espaços públicos. Foram a VI Semana de Enfermagem e a V Semana Integrada de Enfermagem, realizadas, de forma conjunta, pela coordenação do Curso de Enfermagem da instituição.

A movimentação se iniciou ainda no começo do mês, nos dias 6 e 7, com o Curso de Atendimento a Múltiplas Vítimas, que reuniu 50 participantes, numa promoção em parceria com a empresa SAT Treinamentos, Corpo de Bombeiros, Samu/Taquara e outros órgãos públicos ligados aos setores da saúde e segurança. O conteúdo do curso consistiu de uma parte teórica, ministrada no auditório da Faccat, e outra prática, com simulações de acidentes no próprio campus e também na ERS-115. A iniciativa teve um cunho interdisciplinar, envolvendo também acadêmicos do Curso de Comunicação Social, que fizeram registros fotográficos das atividades, e da disciplina de Suporte Básico da Vida, no papel de vítimas dos acidentes.

No dia 18, ocorreu a Caminhada Antimanicomial, no centro de Taquara, envolvendo pacientes do Serviço de Atenção Psicossocial, que desfilaram juntamente com professores, alunos e profissionais da área, levando faixas e cartazes alusivos ao movimento Orgulho Louco, contrário à internação de pessoas que sofrem algum tipo de pa-



**Curso de Atendimento de Múltiplas Vítimas teve simulações de acidentes**

tologia mental. À noite, a programação ganhou um cunho mais descontraído com a peça de stand up comedy sobre o empoderamento da mulher, apresentada por Rogério Fernandes no auditório do campus.

Outro ponto alto foram as Atividades Itinerantes realizadas nos hospitais de Taquara e Parobé e também na Rua Coberta da primeira cidade. Entre os temas abordados, constaram a “Segurança do Paciente”, “Cuidados com Sondas e Trenos”, “Parto Humanizado” e “Binômio Mãe-Filho (Cuidados com Sífilis e HIV)”. Não faltou também uma palestra no auditório da Faccat, ministrada pelas professoras Ana Figueiredo (PUCRS) e Helena David Leal (UERJ), sobre “Construção de uma enfermagem democrática, técnica e politicamente qualificada”.

O encerramento foi, na noite de

20 de maio, no Clube Comercial, em Taquara, com o Baile Nightingale, em referência a Florence Nightingale, considerada a fundadora da enfermagem moderna. Na ocasião, além da integração entre os participantes, houve homenagens a profissionais da área de enfermagem de instituições de saúde do Vale do Paranhana.



**Caminhada em Taquara externou posição antimanicomial**



**Baile Nightingale integrou profissionais da enfermagem**



# Reforma da Previdência e outros temas na Semana Acadêmica

A mais antiga Semana Acadêmica da Faccat chegou à sua décima oitava edição em 2017. Foi a dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, que teve seu ponto alto na noite de 21 de junho com a realização de um debate sobre a Reforma da Previdência Social.

O encontro, no auditório do prédio administrativo, reuniu o desembargador federal do Trabalho, Francisco Rossal de Araújo, professor de Direito do Trabalho e Economia Política da Ufrgs; o diretor do Instituto de Justiça Federal, Marcelo Oliveira, e o professor de Economia, Finanças Públicas e Finanças Internacionais da Faccat, Paulo Roberto von Mengden.

O presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, foi o mediador do debate e destacou a importância desses momentos para que os acadêmicos possam ajudar a reconduzir o País a novos rumos.

O professor Mengden defendeu a matéria colocada em pauta, levando em consideração a atual realidade social, especialmente em razão de vários problemas, como a transição demográfica que vem ocorrendo desde 2008 com as taxas de natalidade diminuindo, enquanto a expectativa de vida aumenta. “Precisamos modificar esse sistema previdenciário. Do jeito que está hoje, não se sustenta”, enfatizou.



Debatedores divergiram sobre projeto de alterações nas aposentadorias



Coordenadores de Cursos com egressos que apresentaram seus TCCs

O DIRETOR do Instituto de Justiça Federal posicionou-se contra a proposta da reforma da previdência, embora reconhecesse a necessidade de alguns ajustes. Para ele, a intenção é abrir espaço para a previdência privada. “O objetivo é a diminuição do estado, com menos recurso para saúde, educação e segurança. “Essa reforma é desestruturante. O dinheiro existe e está sendo desviado”, disse Marcelo Oliveira, denunciando que o objetivo não é garantir aposentadoria para todos, mas destruir a previdência pública.

Finalizando, o desembargador Francisco Rossal de Araújo ponderou sobre vários aspectos do projeto de reforma previdenciária que está em discussão, levando o público a uma reflexão sobre qual sociedade será construída. Questionou o destino dos benefícios previdenciários, lembrando que há uma economia por trás desses rendimentos. “Cidades inteiras esperam o pagamento dos aposenta-

dos”, enfatizou.

Conforme o desembargador, os sistemas previdenciários necessitam de ajustes de tempos em tempos, são complexos, mas é preciso legitimidade e uma negociação com a sociedade para colocá-los em prática. “Isso pressupõe maturidade política, senão não se constrói um sistema solidário”, afirmou o desembargador, destacando que a previdência é para todos.

Além desse debate, a XVIII Semana Acadêmica teve outros dois encontros, nas noites de 19 e 20 de junho. Na primeira delas, houve a participação dos egressos Andressa Soares dos Santos, Fernanda Elise Lüdke, Tatiana Cordero, Kelly Carine da Silva e Douglas Fabris Kramer, que apresentaram seus trabalhos de conclusão de curso (TCCs) em Administração e Ciências Contábeis. Na segunda noite, Everaldo Marini palestrou sobre “Cooperativa escolar: laboratório de aprendizagem para escolas inovadoras”.



# Feira de Marketing expôs produtos e serviços criados pelos alunos

Uma tradicional atividade de sala de aula, promovida já há muito tempo, ganhou novo corpo neste semestre e mostrou todo o potencial de criatividade e planejamento dos acadêmicos da Faccat. A atividade aconteceu, na noite de 20 de junho, no foyer do Centro de Eventos e recebeu o nome de I Feira de Marketing, reunindo trabalhos desenvolvidos por alunos de vários cursos de graduação.

A iniciativa já vem ocorrendo há cerca de 20 anos na disciplina de Fundamentos de Marketing, ministrada pela professora Suzana Neves, mas até então possuía um formato bem mais reduzido. Após receberem a fundamentação teórica, os alunos são incentivados a desenvolverem um plano de marketing para uma empresa fictícia criada por eles ou agregando-o a uma organização já existente no mercado. O desafio é aplicar os quatro elementos básicos do chamado composto de marketing: produto, preço, praça e promoção.

Para a edição deste ano, os alunos foram divididos em vários grupos, o que resultou numa mostra com mais de uma dezena de propostas, apresentadas na Feira de Marketing. O evento recebeu a visita de alunos e professores da Faccat, além de pessoas da comunidade, todos impressionados com a criatividade dos autores na concepção de novos produtos e serviços para o mercado, bem como na forma de apresentá-los para os visitantes.

Nos estandes montados no Centro de Eventos, não faltaram oportunidades de degustação, uso de redes sociais, vídeos, jingles, logomarcas, camisetas promocionais e outros recursos para chamar atenção e “vender o peixe”. “Agora, temos um espaço maravilhoso para realizar esse tipo de atividade”, elogiou a professora Suzana, fazendo questão de salientar que a ideia de transcender o espaço da sala de aula partiu dos próprios alunos. A atividade envolveu acadêmicos dos Cursos de Administração, Gestão Comercial, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Design e Engenharia de Produção.



Atividade no Centro de Eventos reuniu mais de uma dezena de propostas

Um centro de atividades voltado ao público de terceira idade foi uma das propostas apresentadas na I Feira de Marketing da Faccat. A ideia partiu dos alunos Fernanda Fülber, Eloísa Nadler, Felipe Lermen, Liziani Koch, Danuzia Pretto, Atiane Ochoa, Joseane Marques de Oliveira e Artur Brocker (*foto*). Eles levaram em conta as novas demandas do mercado consumidor que identifica o envelhecimento crescente da população e o aparecimento de novas necessidades a serem satisfeitas.

O serviço idealizado pelo grupo e batizado

com o nome de Vitale consiste em uma espécie de creche para idosos, onde estes receberiam acompanhamento diário de profissionais da saúde e poderiam participar de uma série de atividades, como aulas de ginástica e dança, clube do livro,

arterapia, caminhada orientada, entre outras, como forma de passar o tempo e melhorar a qualidade de vida. O estudo de mercado realizado pelos acadêmicos apontou a localização ideal do estabelecimento para Novo Hamburgo.



Diferentemente dos colegas que propuseram novos empreendimentos, Ezequiel Krech, Dieferson Peixoto, Carlos Roberto Rodrigues, Túlio Engel, Franciele Wilborn, Alisson Guimarães e Felipe Grandini (*foto à direita*) usaram sua inventividade para alavancar um negócio já existente. Eles desenvolveram a fórmula de um brigadeiro sem lactose para ser agregado ao portfólio da Delícias da Val, uma padaria e confeitaria estabelecida em Parobé. “Há pesquisas indicativas de que 70% da população possui intolerância a algum alimento”, justificaram os acadêmicos, já antevendo a possibilidade de oferecer também outros produtos sem lactose, como bolos, tortas e cupcakes.





Também baseado numa pesquisa mercadológica, outro grupo apresentou a proposta de uma empresa especializada em limpeza pós-obras de construção, pós-eventos e também em residências de nível A e B. Os autores foram os acadêmicos Márcia Ludwig, Mônica Cardoso de Oliveira, Lucas da Rosa, José Hoffmann, Marly Hoffmann, Anderson Souza da Silva, Daysislândia Fagundes e Wesley Gonçalves (*foto acima*), que aproveitaram a Feira de Marketing para promover o que seria o coquetel de lançamento da Ideal Clean Serviços de Limpeza.



Assim como as propostas voltadas à geração de lucros, também houve quem se preocupasse com iniciativas calçadas no trabalho voluntário. Foi o caso de Camila Zeni, Ângela Luz, Catia de Oliveira, Flávia Soares, Magda Tatiane da Silva, Éverton Bernardino Pires e Elisabete Rubert (*foto acima*), que conceberam a “Adote um Peludinho”, uma empresa apoiadora de organizações não governamentais voltadas à causa animal. “Nossa finalidade seria a de criar campanhas voltadas à obtenção de recursos para manutenção dessas ONGs”, destacou Camila, ponderando que, nesse caso, os empreendedores precisariam de uma outra fonte de renda e utilizar suas horas de folga para praticar o voluntariado. Nada, portanto, que não valeria a pena a quem acredita numa boa causa e se dispõe a lutar por ela.



## Resiliência da região em debate na Faccat

O auditório do prédio administrativo da Faccat recebeu o I Encontro do Vale do Paranhana Resiliente, realizado na noite 22 de junho. O evento iniciou com a apresentação dos resultados do projeto de pesquisa sobre o Vale do Paranhana Resiliente, elaborado pela professora Claralucia Machado e pela bolsista da iniciação científica Fernanda Fülber.

Conforme a docente, o objetivo do encontro foi promover um debate inicial sobre o tema, que deverá ocorrer anualmente, a partir dessa pesquisa, traçando um cenário para os próximos dez anos nas cidades do Vale do Paranhana.

Na sequência, ocorreu o painel “Como percebemos e tratamos a resiliência?”, mediado pelo professor Paulo Roberto von Mengden, com a presença de Luiz Henrique Pantaleão, Cláudio Costa, Rosnei Alfredo da Silva e Juliano Mapeli.

O executivo comercial do Sindicato da Indústria de Calçados e Componentes para Calçados Três Coroas, Juliano Mapeli, disse que a questão da resiliência vem ao encontro do que a entidade pratica desde 1996, gerenciando os resíduos sólidos com reaproveitamento e destinação de recursos que já foram canalizados, inclusive, para a construção de 70% da sede própria e compra de câmeras de monitoramento para a cidade. “Somos o primeiro polo calçadista que zerou o passivo ambiental neste ano. Todos os nossos resíduos são destinados dentro dos moldes da legislação ambiental”, destacou.

O diretor financeiro da Calçados Bibi, presidente do Sindicato das Indústrias de Parobé e presidente do conselho deliberativo da Associação Brasileira do Calçado (Abicalçados), Rosnei Alfredo da Silva, lembrou que, em 2016, o setor produziu 950 milhões de pares de calçados, sendo 126 milhões para exportação, o que gerou um faturamento de 1 bilhão de dólares. Segundo ele, são 8 mil empresas que se relacionam com 150 países no mundo todo.

Diante disso, reforçou que o setor já passou por crises de hiperinflação e se tornou bastante resiliente. “Quem sobreviveu aos tempos da hiperinflação são pessoas diferenciadas”, salientou, observando que hoje o grande concorrente do setor calçadista é o comércio virtual, enquanto as pessoas, equivocadamente, ficam “brigando” com a loja da frente.

Luiz Henrique Pantaleão, assessor de projetos e processos do Centro Integrado de Comando da Prefeitura de Porto Alegre, reforçou que, se quisermos ser resilientes, é preciso criar uma estrutura que não dependa do momento político. “A resiliência tem que acontecer a partir das cidades”, argumentou.



Evento abriu discussões sobre temática de pesquisa





**Painelistas divergiram sobre terceirização no trabalho**



**Vencedores do X Desafio Cultural com professores**

## Terceirização, desafio e integração nos encontros de Ciências Contábeis

Organizados pela coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, ocorreram, no início de junho passado, o XII Encontro de Alunos de Ciências Contábeis e o XIII Encontro das Escolas de Ensino Médio da Região. A programação transcorreu em dois momentos distintos, oferecendo aos participantes a possibilidade de ampliar seus conhecimentos sobre uma temática atual e também reforçar os laços de integração.

Terceirização foi o tema do encontro que ocorreu, na noite de 7 de junho, no auditório 3 do Centro de Eventos. Além dos acadêmicos de Contábeis, participaram da ocasião estudantes do Curso de Direito da instituição. Para dissecar o tema proposto, foi promovido um painel com a participação do desembargador

José Felipe Ledur, do Tribunal Regional do Trabalho – TRT; do professor Rafael Koche, que leciona na Faccat, e do advogado taquarense Diovane Augusto Colombo. Também participaram o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e o presidente da Feein, entidade mantenedora da instituição de ensino, Nicolau Rodrigues da Silveira.

Em suas participações, os painelistas externaram pensamentos divergentes quanto à proposta da terceirização no mundo do trabalho, mas também pregaram cautela nas avaliações, afirmando que a matéria passa por uma fase de ajustes. “É um tema emergente, tanto quanto a Reforma Previdenciária que trouxemos para a Semana Acadêmica, com o qual os nossos alunos terão que lidar no dia a dia

de sua atuação como profissionais da contabilidade”, preconizou o diretor do Curso de Ciências Contábeis, Sérgio Nikolay.

Na noite seguinte ao encontro no Centro de Eventos, atuais alunos, egressos e professores se reuniram para uma confraternização no Espaço de Lazer da Faccat, onde foi servido um churrasco organizado pelos alunos da disciplina de Estágio Supervisionado. Na ocasião, foram revelados os vencedores do X Desafio Cultural, que envolveu acadêmicos de Ciências Contábeis e de Administração desde o mês de abril. Os ganhadores, contemplados com descontos em disciplinas, foram os seguintes: 2º lugar – Laisla Moniane dos Passos e Thassia Laíza dos Reis; 1º lugar – Dinara Regina Fleck e Luis Adriano dos Santos Pires.

### Saúde coletiva em debate no campus

Repetindo o que tinha ocorrido em 2016, as Faculdades Integradas de Taquara receberam neste ano dois eventos conjuntos da 1ª Coordenadoria Regional de

Saúde (CRS), organizados em parceria com a coordenação do Curso de Psicologia da instituição. Foram o VI Encontro de Educação em Saúde Coletiva e Humanização e

a IV Mostra de Trabalhos da 1ª CRS, realizados, no dia 13 de junho, no campus.

O encontro reuniu cerca de 150 participantes, entre psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais, além de outros agentes de saúde que atuam na região. Durante a programação, foram compartilhadas experiências exitosas no Sistema Único de Saúde que estão sendo desenvolvidas nos municípios, oportunizando o debate entre os diversos segmentos da educação em saúde coletiva e a

discussão acerca do fazer cotidiano no SUS.

A abertura contou com a presença do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira; do diretor-geral da instituição, Delmar Backes; da coordenadora do encontro, Patrícia Ziani Benites; do secretário municipal de Saúde de Taquara, Vanderlei Petry, e da delegada regional da 1ª CRS, Maria Luiza Suarez Moraes.



**Organizadores e representantes da Faccat abrindo eventos**





Convidado internacional (quarto da esq. p/ dir.) abrilhantou evento do Mestrado

## Experiências da Nova Zelândia para a bovinocultura gaúcha

O neozelandês Philip Taylor foi a atração do I Seminário Inovação e Integração das Bovinoculturas de Corte e Leite: Perspectivas de Desenvolvimento para a Agroindústria de Proteína Animal, realizado nos dias 17 e 18 de agosto, no auditório da Faccat. A promoção foi do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da instituição (PPGDR/Faccat) e reuniu autoridades e especialistas de renome estadual, além de mestrandos e demais interessados no assunto.

O convidado estrangeiro participou de duas das quatro mesas temáticas que compuseram a programação do evento. Pesquisador e pecuarista, Philip Taylor relatou os métodos que implantou em sua propriedade, na Nova Zelândia, depois de estar à beira da bancarrota. A apresentação do *case* foi amparada em cálculos financeiros, baseados na relação de consumo de pasto dos animais, demonstrando a sistemática de aquisição de terneiros machos nascidos em fazendas leiteiras para engorda e posterior venda à indústria de carnes.

Taylor também apresentou a técnica conhecida como Techno Grazing, que permite uma melhor infraestrutura com cercas elétricas permanentes e cercas móveis, com rotatividade no pasto, oferecendo uma grama de maior qualidade para o gado. Outro segredo do sucesso do negócio, segundo ele, foi a eliminação de intermediários, assumindo todas as etapas do negócio para fazer o produto chegar ao mercado. Deixou claro, porém, que o êxito só é possível com algumas habilidades e equipamentos especializados.

No restante da programação, foram colocadas em discussão a atual situação da agropecuária gaúcha e também as possibilidades de replicar a experiência neozelandesa em propriedades do Estado. Entre os participantes dos debates constaram representantes da FEE, Senar/RS, Ufrgs, FAO, Farsul e Embrapa, além de docentes do PPGDR/Faccat. O presidente da FEEIN, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, representou a instituição na mesa de abertura do seminário.

## Conexões contemporâneas no Seminário de Educação Infantil

Promovido pela coordenação do Curso de Pedagogia da instituição, ocorre, na Faccat, de 14 a 16 de setembro, o XVIII Seminário de Educação Infantil. “Conexões contemporâneas sobre a infância” é o tema que norteará os debates e estudos durante os três dias de atividades no campus.

No evento de abertura, dia 14, à noite, os professores Marilene da Silva Cardoso, Augusto Parada e Renata Beatriz da Silva debaterão em um cine fórum sobre “O Rei Leão”, “Dory” e “O Poderoso Chefinho”.

No segundo dia, haverá minicursos durante a tarde e palestra à noite com a professora Suzy de Abreu Costa, que falará sobre “Gestão da inclusão de pessoas com deficiência: valorização das tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico na Educação Infantil”.

“Preparando para a alfabetização?” é o tema da palestra que a professora Renata Sperrhake proferirá na manhã do dia 16. À tarde, a programação seguirá com diversas oficinas.



## Momentos para pensar a matemática



“Ensinar e aprender Matemática na perspectiva da Educação Inclusiva” foi o tema da VI Jornada Pedagógica de Matemática do Vale do Paranhana (Jopemat), do II Encontro Nacional do Pibid/Matemática/Faccat e da I Conferência Nacional de Educação Matemática da Faccat. As atividades ocorreram de 17 a 19 de agosto, no campus da instituição, reunindo cerca de 250 participantes.

No início da programação houve comunicações orais, seguidas da solenidade de abertura, no auditório 3 do Centro de Eventos, e palestra da professora Dra.



Coordenador Zenar falando na abertura da programação

Isabel Cristina Machado de Lara, da (PUCRS). No segundo dia, ocorreu palestra da professora Dra. Marilene

Cardoso (Faccat), oficinas e palestra com a professora Dra. Marlise Geller (Ulbra). O encerramento, na manhã

do dia 19, foi com o professor Dr. Leo Akio Yokoyama (UFRJ).

Conforme o coordenador do Curso de Matemática da Faccat, Zenar Pedro Schein, o objetivo dos três eventos paralelos foi reunir a comunidade acadêmica, professores e demais interessados de áreas afins para discutir assuntos referentes ao ensino e à aprendizagem de matemática. “A Jopemat promove momentos de diálogo, compartilhamento de informações, resultados de pesquisas e experiências didático-pedagógicas na educação básica e no ensino superior”, avaliou.



# Professores da Faccat buscando

Voltada cada vez mais à qualificação do ensino que oferece, a Faccat apoia a capacitação e a formação do seu corpo docente por meio de cursos e atividades no exterior. Vários professores estão aproveitando este ano de 2017 para ampliar seus conhecimentos em diferentes países pelo mundo, como forma de qualificar ainda mais a própria formação profissional e também a dos acadêmicos da instituição. Para o diretor-geral, Delmar Backes, essa é uma oportunidade que a instituição dá para os docentes, valorizando-os e abrindo seus horizontes. “O aluno também, de forma especial, está sendo qualificado com profissionais bem preparados e com ampla visão de mundo”, lembra o diretor.

**MATEMÁTICA** – O professor do Curso de Matemática Magnus Cesar Ody (*foto ao lado*) esteve em Granada, região da Andaluzia, na Espanha, realizando, durante quatro meses, um “doutorado sanduíche”, junto ao Grupo de Investigação sobre Educação Estatística (GEEUG), vinculado ao Departamento de Didática da Matemática da Universidade de Granada. Além de diversas atividades acadêmicas, participou de seminários, encontros e congressos, onde teve a oportunidade de conhecer renomados pesquisadores na área em que atua.

**ADMINISTRAÇÃO** – A professora Claralucia Prates Machado, do Curso de Administração, é exemplo do trabalho que extrapola as fronteiras da instituição. Em julho, esteve na Polônia, participando de um Congresso Internacional sobre Resiliência. O projeto foi decorrência de pesquisa financiada com recursos próprios da Faccat sobre o Vale do Paranhana Resiliente.

Arquivo pessoal



## EU RECOMENDO

Sabrina Borba Kiszner, *procuradora institucional da Faccat*

### UM LIVRO

*Uma vida com propósitos*

(Rick Warren, 2002)

Mais que um livro, é um guia para uma jornada espiritual de 40 dias. Ele te conduz a reflexões e respostas sobre a mais importante indagação de sua vida: “Por que existo?”.

Quando admiramos uma obra de arte ou até mesmo uma invenção, se quisermos conhecê-la plenamente, saber o propósito para o qual foi criada, teremos que buscar as respostas junto àquele que a criou. Se buscarmos as respostas apenas no autoconhecimento, tendemos à superficialidade. O propósito de sua vida é muito maior do que você imagina e, se você quiser saber por que foi colocado neste planeta, deverá começar por Deus. Você nasceu de acordo com os propósitos Dele, e para cumpri-los. Ao final desta jornada, é possível ter uma compreensão mais ampla de como se encaixam todas as peças. Absorver essa perspectiva torna sua vida mais significativa e plena, reduz seu estresse, simplifica suas decisões, aumenta sua realização pessoal e, o mais importante, prepara-lhe para a eternidade.



### UM FILME

*Les choristes (A Voz do Coração)*

(Christophe Barratier, França, 2004)

Relata a história de como um professor, Clément Mathieu, influenciou e marcou a vida do maestro Pierre Morhange e de seus colegas, durante a infância dos mesmos, na década de 1940, no internato Fond de l'Étang (O Fundo do Pântano), utilizando a música como uma linguagem do coração. Ao retornar à cidade-natal, devido ao falecimento de sua mãe, o maestro Pierre encontra um velho amigo chamado Pépinot, que lhe traz um diário de seu antigo professor de música. A partir da leitura desse diário, ocorre o desfecho do filme. Quando o inspetor Mathieu, que, além de professor, era músico, chega às lúgubres instalações do internato, considerado um “reformatório” para meninos “difíceis”, se depara com um ambiente frio, com métodos de ensino conservadores. Tendo o apoio somente do zelador da escola, começa a adotar métodos não convencionais de ensino durante as aulas. Ao começar um coral, percebe na música uma oportunidade para se conectar com os meninos e ouvir a “voz do seu coração”. Onde o diretor da escola enxergava apenas “pequenos delinquentes”, o professor Mathieu viu corações e descobriu talentos brilhantes, deixando um legado que marcou a vida dos seus alunos e o futuro da escola.





# qualificações no exterior

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** – O coordenador de Sistemas de Informação, Sistemas para a Internet e Jogos Digitais, Marcelo Azambuja, e a professora Flávia Pereira de Carvalho (*foto*) participaram de atividades no exterior de novembro de 2016 e fevereiro de 2017. Ambos somaram aos seus currículos uma série de atividades como cursos, visitas técnicas a empresas do Vale do Silício, na Califórnia (EUA), apresentações de pesquisas (mestrado e doutorado) e palestras nos cursos de Computação das Universidade da Califórnia Berkeley (Berkeley - Califórnia) e na Stanford University (Palo Alto - Califórnia).

Arquivo pessoal



Arquivo pessoal



**PEDAGOGIA** – A professora Maria de Fátima Reszka (*foto*), do Curso de Pedagogia da Faccat, esteve no VII Fórum Internacional de Inovação Universitária, realizado de 12 a 14 de julho em Vigo, na Espanha. Apresentou o artigo “Reflexões sobre o Núcleo de Inovação Acadêmica (NIA) das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat”, escrito em conjunto com a colega Carine Backes Dörr. O evento foi organizado pelas universidades de Vigo, Santiago de Compostela e La Coruña, reunindo pesquisadores de várias partes do mundo. A temática central foram as “Tendências atuais de transformação da sociedade em uma sociedade digital”, com quatro eixos centrais de discussão: desenho curricular e pedagógico, inovação e responsabilidade social, gestão para a inovação e tecnologias aplicadas à educação.

**PSICOLOGIA** – Do Curso de Psicologia, o professor Giovanni Pergher esteve na ACBS World Conference, realizada no mês de junho, em Sevilha, na Espanha, e a professora Ana Paula Lazzaretti de Souza teve artigo publicado em periódico internacional. Já a professora Gabriela Dal Forno Martins participou no Porto International Conference on Research in Education, em Portugal.

Outra docente da graduação, Simone Isabel Jung, participará do Congresso de Observação de Bebês, na Itália, de 1º a 5 de novembro, apresentando o trabalho “Comprendiendo la repercusión de las experiencias en la gestación y de la historia familiar en la relación madre-hijo según el método Bick”.

Arquivo pessoal



**COMUNICAÇÃO** – A professora Marley Rodrigues (*foto à esquerda*) apresentou o Curso de Comunicação Social da Faccat na Universidade de Quebec, em Montreal (Canadá), no ano passado. Em 2017, ela irá para a Escola de Frankfurt, na Alemanha, e ao Instituto Internacional de Comunicação, em Paris, sempre visando a parcerias institucionais. A professora Carolina Rispoli estará em setembro em Portugal para fazer o pós-doutorado, assim como o colega Ticiano Paludo, que apresentará trabalho de comunicação em congresso, enquanto que a professora Liège Zamberlan, do curso de Design e Comunicação, está cursando pós-doutorado em Florença, na Itália, na área de moda.

O curso de Comunicação da Faccat também esteve representado pela professora Taís Vieira, na Argentina, onde ela fez visita cultural em museus de Buenos Aires para trazer referências para trabalhos nas áreas de Comunicação e Design.

**ENFERMAGEM** – Representando a Enfermagem, a professora Vilma Constância Fioravante dos Santos apresentará trabalho no XXXI Congresso de la Asociación Latinoamericana de Sociología, em Montevideo, no Uruguai, em dezembro de 2017.

**DIREITO** – O Curso de Direito da Faccat está representado no exterior pela professora Aleteia Hummes Thaines, que participa de uma pesquisa conjunta com colegas da Unisinos e um docente norte-americano, resultando num livro a ser publicado ainda em 2017, nos Estados Unidos. A obra é intitulada “Intercultural Talks in the Global South: Decoloniality, Cultural Rights and Politics in Debate”, tendo como organizadores Fernanda Frizzo Bragato e Eduardo Deves-Valdes. O título do capítulo do professora Aleteia, em coautoria com o professor Dr. Leonel Severo Rocha, é “The Recognition of the Indigenous Peoples’ Rights Based on an Autopoietic Reconfiguration of the Latin American Legal Systems”.

Em julho passado, o professor Veyzon Campos Muniz apresentou o pôster “Tutela jurídica do desenvolvimento: um contributo à densificação dogmática do direito humano ao desenvolvimento sustentável”, na Universidade de Lisboa, Portugal, no evento Ciência Viva 2017. Em janeiro, esteve no Seminário dos doutorandos na Universidade de Coimbra, Portugal, apresentando o tema “Direito ao desenvolvimento no estado de crise: inquietações e perspectivas sobre políticas públicas para a efetividade da igualdade de gênero”. No mesmo mês, participou como ouvinte, na Universidade de Coimbra, em Portugal, do Seminário Internacional: Constituições no Século XXI.



# LAURI NATALÍCIO FRIES

## Da boleia do caminhão para as salas de aula da Faccat

Aos 68 anos de vida, Lauri Natalício Fries é um dos professores decanos da Faccat. Sua carteira de trabalho aponta como registro de ingresso na instituição a data de 1º de agosto de 1988. Portanto, são quase 30 de dedicação à docência, período no qual passaram pelas suas mãos centenas de alunos, alguns dos quais hoje estão entre os profissionais mais respeitados de sua área no contexto regional e até mesmo estadual. “Uma das maiores alegrias da minha vida é saber de tantos contadores que são muito bem-sucedidos e que um dia foram meus alunos”, confessa o professor.

Mas, quem vê atualmente o já veterano Lauri ensinando com maestria a seus alunos os macetes da área contábil talvez tenha dificuldade de imaginar o longo caminho que, literalmente, ele precisou percorrer para se transformar em um dos professores mais conhecidos da Faccat. Antes de ingressar na sala de aula, inclusive para retomar os estudos que havia paralisado, andou pelas estradas brasileiras como motorista de caminhão, profissão que havia herdado do pai, morador da localidade de Fazenda Fialho, no interior de Taquara.

O próprio Lauri fala com muito orgulho dessa fase inicial da sua vida. Conta que viajou pelo Brasil inteiro, no começo transportando pedras e depois fazendo entregas para uma famosa empresa calçadista da região. O jovem tinha cursado apenas a 4ª série do ensino fundamental, quando um dia acordou decidido a retomar os estudos, contrariando, de certa forma, a lógica familiar.

Fruto de sua persistência, Lauri conseguiu uma bolsa de estudos, obtida de um deputado da época, e pôde se matricular no Instituto Adventista Cruzeiro do Sul (Iacs), de Taquara, onde concluiu o antigo Ginásio e iniciou o então Curso Comercial, como era conhecida naquele tempo a preparação profissional para a contabilidade.



**Professor há quase 30 anos, realiza-se, ensinando os macetes da contabilidade**

APÓS a passagem pelo Iacs, o jovem Lauri resolveu mudar de ares e foi servir na Aeronáutica, em Canoas. Ali ficou por quatro anos, mas não deixou de estudar, aproveitando aquele período para terminar o que seria atualmente o Ensino Médio. Concluída a etapa militar, percebeu que seu futuro estava mesmo na área contábil e foi trabalhar, numa empresa de auditoria, em Porto Alegre. Depois de passar também por outras empresas da capital, sempre cuidando de números, Lauri, naquela altura já casado, decidiu que iria voltar à sua terra. Em Taquara, criou, em 1972, o escritório contábil Asstec, que se tornou uma referência na região e atualmente é administrado pelo fundador com a ajuda dos filhos.

A Faccat entraria em sua vida somente seis anos depois, a partir da su-

gestão de um amigo que incentivou Lauri a prestar o vestibular da instituição. “Quando soube que tinha sido aprovado, saí correndo pela cidade para anunciar aos conhecidos. Só mais tarde fiquei sabendo que haviam sido aprovados 12 vestibulandos, mas o número de vagas era 15”, relata com bom-humor.

Como tinha experiência profissional, o jovem aluno logo foi convidado pelo diretor Delmar Backes para organizar a contabilidade da faculdade, que, segundo Lauri, era praticamente inexistente. “Ainda lembro das longas madrugadas que passamos juntos, montando orçamentos”, recorda Fries, acrescentando que todo cálculo de receita se baseava em projeções empíricas de números de alunos para os semestres seguintes. “Era incrível: o professor Delmar sempre acertava com muita precisão”, relata.

Acervo pessoal

**Como caminhoneiro, Lauri viajou por vários estados brasileiros. Na foto, participando de um desfile em Taquara**





COMO PRESTADOR de serviço, Lauri Fries foi o responsável pela contabilidade da Faccat até o ano 2000, quando a instituição se mudou para o campus, e o crescimento do número de alunos impôs a necessidade de uma estrutura própria nessa área.

Naquele tempo, porém, assim como é ainda hoje, já era um dos professores mais conceituados da instituição, atividade que iniciou logo após se formar em Ciências Contábeis, no ano de 1987.

A Faccat, porém, não foi a primeira experiência docente de Fries, que fez sua estreia na antiga CNEC de Taquara e também havia ministrado alguns cursos preparatórios às disciplinas da área contábil, dentro da faculdade, antes de lecionar para a graduação.

Completadas quase três décadas, Lauri pode se orgulhar de nunca ter “falhado” um semestre sequer na Faccat, chegando ao ponto de, em alguns deles, ter lecionado todas as noites da semana. Atualmente, é titular das disciplinas de Contabilidade Empresarial, Contabilidade das Organizações, Contabilidade Societária e Perícia, mas seu invejável currículo também inclui as cadeiras de Contabilidade Introdutória, Contabilidade Geral, Análise e Estrutura de Balanços, Planejamento Tributário e ainda Contabilidade de Custos.

Um dos segredos para se manter na ativa por tanto tempo, segundo o próprio Lauri, é a constante atualização. “Todos os dias, a primeira coisa que faço quando chego ao trabalho é verificar as alterações na legislação contábil”, relata. Além disso, o experiente professor jamais descurou de buscar constantes aperfeiçoamentos, participando de cursos e eventos, inclusive no exterior. Também se orgulha de ter sido um dos fundadores e diretor por vários anos do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis - Sescon-RS.

Depois de tantos anos na profissão, o decano coleciona muitas emoções e alegrias. Uma das maiores, segundo ele, foi poder entregar o diploma de formação superior para a filha Camila, a primeira dos quatro herdeiros, que concluiu a faculdade, em 2007, casualmente seguindo a mesma profissão do pai. “Agora tenho a satisfação de ver a filha caçula, Caroline, também estudando contabilidade na Faccat”, completa. A primeira das sete vezes em que foi paraninfo de uma turma de formandos na instituição, além da própria formatura, depois de nove anos longos de estudos, são outros momentos que Lauri guarda com muito carinho no coração.

Atravessando diferentes fases da vida acadêmica, Fries reconhece que hoje é bem mais cômodo dar aula do que nos anos 80 e 90, principalmente pela facilidade de acesso às informações que a internet propicia. “Lá, quando eu comecei, a gente tinha que levar tudo pronto, não havia como pesquisar na hora”, compara. Por outro lado, segundo constata, resta a impressão de que, no passado, os alunos vinham mais preparados para a faculdade do que nos dias de hoje, o que atribui aos excelentes cursos técnicos que havia na época.

Sentindo-se realizado tanto na profissão de contador quanto na de professor, Lauri sonha em continuar lecionando até que for possível. “Enquanto a faculdade me quiser, eu tiver condições e me sentir útil, não saio da sala de aula, pois ali está a minha vida”, anuncia com a paixão daqueles que não querem nunca abandonar o seu verdadeiro habitat.



Atividades em grupo foram a tônica da formação docente

## Semana para repensar as práticas de sala de aula

Antes de ingressar no período de férias letivas em julho, os professores da Faccat tiveram uma intensa semana de formação docente, com quatro dias de atividades organizadas pela Vice-Direção de Graduação. Metodologias ativas, aprendizagem por competências e interdisciplinaridade foram alguns dos temas trabalhados no auditório do prédio administrativo, ensejando o compartilhamento de experiências e o repensar sobre as práticas empregadas em sala de aula.

Antecedendo a programação, os professores foram estimulados a reunir as experiências de metodologias ativas utilizadas em suas disciplinas no primeiro semestre, o que resultou na organização de um vídeo, exibido durante a formação docente.

Na primeira noite, em 10 de julho, os docentes foram organizados em grupo com a missão de definir as tarefas em que o egresso do seu respectivo Curso estaria apto a colar grau e indicar as competências necessárias para executar uma delas.

No segundo dia, o desafio dos professores foi escolher uma das competências listadas na noite anterior e descre-

ver as habilidades indispensáveis aos alunos para possuí-la. Na sequência, tiveram que desenvolver uma sequência didática e estratégia de ensino, destacando os conteúdos que contemplam essa habilidade, a metodologia utilizada, bem como os critérios e instrumentos de avaliação. As conclusões foram compartilhadas com o grande grupo.

No terceiro dia de atividades, os participantes da formação docente foram organizados em grupos aleatórios com a incumbência de planejar uma atividade interdisciplinar nas áreas em que atuam. Após a socialização das propostas elaboradas, a vice-diretora de Graduação, Carine Backes Dörr, fez uma explanação sobre a pirâmide da aprendizagem, demonstrando o processo de aquisição do conhecimento.

Finalizando a formação docente, no último dia, ocorreram as reuniões de colegiados nos cursos de graduação. “A qualificação docente é constante e um dos principais investimentos da instituição. Qualificar os profissionais é a principal ferramenta para perseguirmos a excelência no ensino”, salienta a vice-diretora Carine.



## NEGÓCIO A NEGÓCIO

# Clareza para ver os números da empresa e tomar as decisões certas

Quatro anos atrás, os negócios da Solides Distribuidora, uma empresa atacadista estabelecida no bairro Saibreira 1, em Igrejinha, iam de “vento em popa”. “Não conseguíamos dar conta da clientela”, relata o proprietário Mário Hehn, que administra o negócio com a esposa Eliane.

De lá para cá, no entanto, a realidade mudou bastante. Além do aumento da inadimplência, o casal passou a se defrontar com uma dificuldade bem maior nas vendas, seja pela severa crise financeira que atingiu o País, seja pelo aumento da competição no mercado com o ingresso de novos concorrentes.

A saída foi dar mais atenção aos números e profissionalizar a gestão da empresa, que nasceu no ano de 2005, quando o Brasil vivia um pe-

ríodo de crescimento econômico. A proposta de negócio, que se mantém até hoje, foi o fornecimento de mercadorias, no sistema de atacado, para estabelecimentos comerciais da região.

No início, somente o casal-proprietário compunha a equipe de trabalho, mas, com o bom desempenho das vendas, rapidamente a empresa se expandiu. Ganhou clientes de regiões vizinhas, especialmente do segmento mercadista, no Vale do Sinos, Serra Gaúcha e Litoral. Formou uma equipe própria de vendedores, atualmente composta por quatro membros, e também uma frota de veículos para entregar os produtos. O carro-chefe são os gêneros alimentícios, com destaque para biscoitos, doces e conservas, de marcas diversas, além da erva-mate.

Quando as dificuldades de mercado começaram a aparecer, os proprietários tiveram a sorte de ganhar um importante aliado para aprimorar a administração da distribuidora. Foi em março de 2016, quando a Solides assumiu a mateada de um evento comunitário no centro de Igrejinha e a Faccat era uma das expositoras. Entre outras atividades, a instituição disponibilizou um balcão de atendimento do programa Negócio a Negócio, que é desenvolvido em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Microempresas e Empreendedores Individuais).

Mário se interessou pela proposta e combinou uma visita in loco, que foi feita dias depois pelo agente de orientação empresarial Carlos Gilberto Birck, acadêmico do Curso de Administração da Faccat. Ele logo detectou que a principal dificuldade consistia na falta de um conhecimento preciso dos administradores em relação aos controles financeiros, especialmente no que dizia respeito a vendas e custos. “Não dispunham de ferramentas que fornecessem essas informações com exatidão”, descreve Carlos Gilberto.

O agente do Negócio a Negócio então indicou algumas soluções, entre elas o Demonstrativo de Resultado (DRE), que mostra a percentagem de lucro real que a empresa obteve num determinado período, e o Ganho Unitário, que apura o lucro por produto vendido.



**Os empresários Eliane e Mário com o Prof. Zeno e o agente Carlos Gilberto: adotando ferramentas de gestão**

Já familiarizados com a aplicação das novas ferramentas de gestão, Mário e Eliane dizem que se sentem muito mais seguros para tomar as decisões do dia a dia. “Agora podemos ver claramente o que pode e o que não pode ser feito. Se a gente não souber exatamente, quando vende, quanto gasta, não vai ter como pensar em expansão de negócios”, confessa Eliane.

A certeza dos números permite ao casal, inclusive, fazer planos de curto prazo, entre os quais o lançamento de

uma marca própria (Terra Gaúcha), que passará a compor a linha de erva-mate, doce de fruta e biscoitos caseiros distribuídos pela empresa.

“É a isto que o Projeto Negócio a Negócio se propõe: levar aos empresários uma ideia inovadora e saudável através da utilização de ferramentas de gestão, pontua o professor Sebastião Zeno da Silva, coordenador da iniciativa junto à Faccat. “Não basta só comprar e vender, é preciso saber como se está comprando e vendendo”, complementa.





## Núcleo da Faccat ajuda empresas a inovarem processos e produtos

Além do Negócio a Negócio, a Faccat marca presença nas empresas da região com o Projeto Extensão Produtiva e Inovação (Pepi), abrigando um dos núcleos regionais (Nepi) da iniciativa, que é desenvolvida em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT).

A renovação do convênio por mais um ano ocorreu, na noite de 6 de junho, durante encontro no Centro de Eventos Faccat. Na ocasião, o coordenador do Nepi/Faccat, Luiz Fernando Neves, apresentou a equipe de extensionistas e destacou o trabalho que vem sendo prestado em prol das empresas da região. “É um projeto inteligente, uma verba pública bem aplicada, pois vai direto àquele que realmente produz, que faz o investimento, que gera o emprego”, avaliou o diretor-geral da instituição, Delmar Backes.

Na sequência, foram apresentados alguns números referentes à atividade desenvolvida de julho/2016 a junho/2017, dando conta do atendimento de 59 empresas nas áreas de inovação, produção mais limpa, planejamento estratégico e redução de perdas. Durante esse período, os técnicos extensionistas realizaram um total de 1360 visitas nas regiões do Paranhana/Encosta da Serra, Litoral, Hortênsias e Metropolitana.

Para ilustrar o atendimento que vem sendo prestado, houve o relato de três cases de empresas que receberam auxílio do Nepi no último ano. Foram elas a Marck Bebidas (Taquara), Biscoitos Adams (Rolante) e Kallango (Santo Antônio da Patrulha).

Ao ouvir os relatos, o coordenador do Pepi junto à SDECT,



### Extensionistas apresentaram resultados para empresários

Érbio Assis Webster Andretto, comentou que visitas realizadas in loco comprovaram que a Faccat faz um trabalho de alta qualidade e profissionalismo dentro das empresas. “O programa se encaixa em uma das maiores necessidades que o Brasil tem para sustentar o processo de desenvolvimento: a melhoria dos níveis de produtividade, o que passa pela qualificação dos recursos humanos”, finalizou o presidente da Feein, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira.

A equipe de técnicos extensionistas do Nepi/Faccat é composta por Ademir Dreger, Carlos Luzardo da Silva Rodrigues, Flávio Lucas da Rosa, Juliano Pereira dos Santos, Leila Maria Bischoff e Rafael Nikolay.

## Atividades Itinerantes em bairros de Taquara

Além das ações realizadas na Semana da Enfermagem (*leia na página 8*), as Atividades Itinerantes tiveram outras edições no primeiro semestre do ano, realizadas em diferentes pontos da cidade de Taquara. Elas ocorreram nos dias 26 de março (Morro da Cruz), 5 de maio (Bairro Eldorado) e 23 de junho (Bairro Santa Teresinha), esta última também chamada de Arraiá da Saúde, em alusão ao período de festas juninas. A prestação de serviços, aberta à popu-

lação em geral, constou de orientações de saúde e também oferecimento de diversos exames gratuitos, como pressão arterial, glicemia, DSTs e relação cintura-quadril.

A organização das Atividades Itinerantes é responsabilidade dos próprios alunos de Enfermagem, dentro da disciplina de Estágio Curricular na Atenção Básica, com o apoio da coordenação do Curso, entidades municipais, ONGs, profissionais liberais e prefeitura.

A proposta é mobilizar recursos do local onde os acadêmicos estão inseridos, promovendo uma atividade que venha ao encontro das necessidades de saúde da população local.

Já as Atividades Itinerantes realizadas durante a Semana da Enfermagem fizeram parte da disciplina de Estágio Curricular no Hospital e foram voltadas especificamente às equipes multidisciplinares que atuam nos estabelecimentos abrangidos.



Eventos são organizados por acadêmicos da graduação



Iniciativas prestam diversos serviços à comunidade



# Aluno e professor aprovam artigos no Reino Unido e nos EUA

Um acadêmico do Curso de Administração da Faccat e um docente da instituição obtiveram aprovação, no primeiro semestre deste ano, de dois artigos escritos em conjunto para publicações de nível internacional. Os autores são o aluno Gabriel Schmitt Morais e o professor José Eduardo Zdanowicz, que conseguiram classificar as produções em revistas especializadas do Reino Unido e dos Estados Unidos.

O primeiro artigo, intitulado “A relevância do trabalho em rede de conhecimento às empresas gaúchas da indústria de calçados pertencentes ao Vale do Paranhana/RS”, foi publicado pelo International Journal of Liberal Arts and Social Science, do Reino Unido, em maio passado. Na sequência, aluno e professor obtiveram aprovação do artigo “A evolução da capacidade competitiva do cluster industrial do setor coureiro-calçadista ins-



**Eduardo e Gabriel: temáticas voltadas ao setor calçadista**

lado ao Vale do Paranhana, Rio Grande do Sul” pelo International Journal of Business and Social Science, dos EUA.

Gabriel Morais é bolsista de iniciação científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs). Ele explica que o primeiro artigo analisa a relevância das

redes entre as firmas do cluster da indústria de calçados do Vale do Paranhana, levando em consideração a participação e a responsabilidade do trabalhador no processo de decisão. Os resultados da pesquisa, advindos de questionários aplicados nas empresas, revelaram que estas devem inovar na sua rede

de conhecimentos por meio do constante treinamento dos empregados, da aplicação de novos processos e do uso de ferramentas inteligentes. Assim, o colaborador deve estar presente com ideias, opiniões e sugestões na cadeia produtiva das empresas calçadistas.

Já o artigo aprovado nos Estados Unidos, baseado em dados secundários coletados em órgãos ligados ao setor e em outras fontes genéricas, concluiu que diversos fatores contribuíram para a constituição de uma indústria de couro e calçados ágil, forte e moderna na região do Paranhana. São destacados a configuração populacional; nível de educação, emprego e renda; representatividade das empresas; número de firmas de calçado; tipo de indústria e seu tamanho; índices de desenvolvimento humano, de educação e de saúde; dados de exportação e importação, entre outros.

## Região presente na oficialização do Plano de Desenvolvimento do Turismo

Representantes da região turística do Vale do Paranhana participaram, no dia 24 de julho, da reunião de oficialização do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS), vinculado ao projeto do Prodetur, que visa à captação de 45 milhões de dólares para infraestrutura e organização do produto turístico regional.

O projeto está em andamento há quatro anos e tem como eixo a rodovia RS-020, que deverá ser transformada em uma estrada parque, oferecendo uma série de melhorias e ações capazes de aumentar o fluxo de visitantes na ligação entre Porto Alegre e a região dos cânions.

Participaram do encontro, em Porto Alegre, o professor Álvaro Machado, coordenador do Curso de Turismo da Faccat e do Fórum Regional de Turismo; Richele Santos, da Prefeitura de



Divulgação/Sedactel

### Representantes da Faccat e das prefeituras estiveram em encontro estadual

Três Coroas; secretário Dircinei Antonelo e a diretora de Turismo de Taquara, Raquel Soares; e a secretária de Turismo, Simone Tadiotto, e Evandro Lombi e Aline Nandi, de Rolante. A reunião também teve a participação de técnicos do Ministério do Turismo que apresentaram os resultados da etapa já

vencida, finalizando com a aprovação do PDITS.

“As próximas etapas do Prodetur deverão ser anunciadas em breve e estima-se que, em um período de quatro anos, já tenhamos executadas várias das ações propostas”, ressalta o coordenador do Fórum Regional de Turismo.



# “A União Faz a Vida” com apoio da Faccat

A Faccat vem prestando assessoria pedagógica, pelo terceiro ano consecutivo, ao programa “A União Faz a Vida” em Rolante, desenvolvido em nível local pelo Sicredi e pela Secretaria Municipal de Educação e Esportes. As atividades se iniciaram em 2015 com a definição da Escola Municipal Santo Antônio como educandário-piloto da iniciativa. Desde 2016, mais três escolas se juntaram ao programa.

Nos dois primeiros anos, foram desenvolvidos mais de 45 projetos, abrangendo mais de 1.200 estudantes. “Nosso trabalho vem ao encontro da metodologia do programa, que proporciona o protagonismo dos alunos”, explicam as pedagogas Raquel Karpinski Lemes e Patrícia Kebach,

que prestam a assessoria pedagógica. Acrescentam que o objetivo do seu trabalho é realizar atividades voltadas à Metodologia de Pedagogia por Projetos.

Atualmente, participam do “A União Faz a Vida” em Rolante as escolas municipais Santo Antônio, Hugo Zimmer e Brincar e Ser Feliz e mais o educandário privado Primeiros Passos.

Além da assessoria pedagógica, a participação da Faccat consiste em ministrar oficinas, ao longo do ano, de acordo com a demanda das escolas. As atividades são coordenadas pela professora Marlene Soder Ressler, em nome da Faccat, e pela assessora de comunicação e programas sociais do Sicredi, Bruna Natalha Henssler.

Fotos/Divulgação



Instituição de ensino presta assessoria pedagógica às escolas participantes do programa no município de Rolante

Especial/Carlos Fernando Jung



**SEMINÁRIO DE ENGENHARIA** – Alunos estagiários do Curso de Engenharia de Produção da Faccat apresentaram resultados de pesquisas, no dia 24 de junho, durante Seminário de Estágio Profissional (*foto*). Participaram 14 alunos estagiários, 11 professores e mais 16 acadêmicos da graduação para o fim de conhecimento dos trabalhos. Todos os projetos foram aplicados em empresas da região do Paranhana. Na mesma data, os docentes reuniram-se com o professor Eduardo Unterleider, responsável pela disciplina de Estágio Profissional, para fazer relatos sobre cada uma das 14 supervisões dos alunos estagiários, realizadas em organizações regionais. Na oportunidade, também foram discutidas novas estratégias para o Estágio Profissional de 2018, que terá por foco uma avaliação por competências, que hoje é a ênfase no âmbito do ensino de graduação da Faccat.



# Conhecendo o coração financeiro do Brasil

Fotos/Divulgação

Alunos dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração da Faccat realizaram visita técnica a São Paulo no período de 30 de março a 2 de abril passado. Os 23 acadêmicos participantes viajaram acompanhados dos professores Sérgio Nikolay, Dorneles Sita Fagundes e Leonado Sápiras. Entre os locais visitados na capital paulista, constou a Bolsa de Valores (Bovespa), onde assistiram a uma palestra sobre o mercado financeiro e também puderam acompanhar o pregão do dia. Também estiveram na sede do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, local em que igualmente foram recepcionados com uma palestra sobre as atividades do órgão, além de participarem de uma dinâmica sobre questões relacionadas à futura profissão.

Aproveitando a viagem, o grupo ainda conheceu o Mercado Público, Avenida 25 de Março, Avenida Paulista e o centro financeiro, entre outros pontos turísticos da cidade. Segundo as alunas Jéssica Caroline Prass, 25, e Natália Pereira Cardoso, 21, ambas do Curso de Contábeis, foi uma experiência muito rica para todos os participantes. “Podemos vivenciar o conhecimento adquirido na faculdade, além de fortalecer os laços de integração e de amizade com os colegas”, salientaram.



Bolsa de Valores foi um dos locais visitados por acadêmicos da Faccat...



...que também estiveram no Conselho Regional de Contabilidade paulista

## Fábulas e crônicas reunidas em livro

Alunos de Textos I e Português I, disciplinas ministradas pela professora Ana Paula Maggioni, realizaram o lançamento do livro “Retratos da Vida 2” no final do semestre passado. Foi na tarde de 24 de junho, no foyer do Centro de Eventos, quando houve um coquetel com a leitura de algumas das produções inseridas na obra.

Ela se compõe de crônicas e fábulas produzidas em aula pelos acadêmicos autores, que são de vários Cursos da Faccat.

O lançamento foi prestigiado por familiares dos escritores, alunos e professores da instituição. Os interessados em adquirir o livro podem encontrá-lo na livraria Ponto do Livro, no campus.

Especial/Carine Almeida



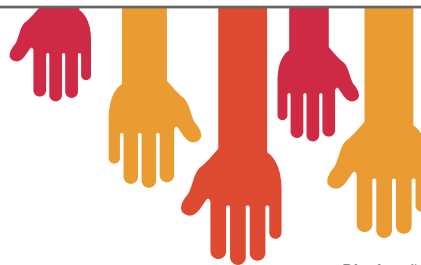
Alunos lançaram produção literária no final do semestre passado

## GINCANA NA ENFERMAGEM –

Alunos da disciplina de História e Ética da Enfermagem da Faccat estiveram envolvidos numa gincana que se estendeu durante boa parte do semestre passado. Divididos em nove equipes, os estudantes tiveram que cumprir várias tarefas, uma das quais resultou na arrecadação de 1002 peças de agasalho e 67 quilos de alimentos. Os materiais foram destinados à campanha Banco Solidário, também realizada internamente na Faccat.



# Banco Solidário: ajudar o próximo não tem hora



Campanha que surgiu neste ano, dentro do Curso de Administração da Faccat, tem a pretensão de se transformar numa iniciativa permanente de prática da solidariedade. É o Banco Solidário, que foi idealizado pelos alunos Gabriel Schmitt Morais e Camila Diana Zeni, representantes discentes da graduação, e prontamente encampado pela coordenação do Curso.

Desde que foi lançada, em abril passado, a mobilização já resultou na arrecadação de uma significativa quantia de doativos. Entre esses, constaram 546 peças de roupas e agasalhos, que foram destinados à ONG Vida Breve, de Taquara, para a realização de briques de arrecadação de recursos.

Gabriel Morais explica que a campanha propõe temáticas mensais a fim de diversificar os materiais a serem angariados, como, por exemplo, produtos alimentícios e itens de higiene. “O Banco Solidário surgiu como uma forma de preencher uma lacuna da solidariedade, visando a disponibilizar, a qualquer instante, um banco com itens úteis para eventuais necessidades”, sublinha o acadêmico. Ele acrescenta que a iniciativa também serve como um lembrete para que as pessoas busquem sempre pensar no próximo, não somente em casos extremos como enchentes ou outras ca-



Divulgação

Caixas de doativos sendo levadas para ONG

tástrofes.

As caixas coletoras estão espalhadas por diversos pontos do campus da Faccat e no Clube Comercial, no centro de Taquara. Além de alunos e funcionários, as doações são abertas a qualquer pessoa interessada em prestar um gesto de solidariedade a quem está passando por necessidades.



Atividade foi encerrada com um módulo interdisciplinar em sala de aula

## Formação continuada sobre alfabetização e numeramento

Atividade realizada em sala de aula, na noite de 22 de junho, marcou o encerramento do curso de extensão “Alfabetização e Numeramento”, promovido pela coordenação do Curso de Pedagogia da Faccat. A iniciativa buscou intensificar a formação continuada de acadêmicos das licenciaturas e de professores da região a fim de instrumentalizá-los para a prática através do brincar.

O curso ocorreu em parceria com a Fapergs (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul), sob a coordenação da professora Maria de Fátima Reszka, em conjunto com a bolsista Cristiane Vasen.

Entre as temáticas trabalhadas,

constaram “O desenvolvimento da linguagem e da consciência fonológica”, “Fonética e fonologia”, “Métodos de alfabetização”, “EJA”, “Aspectos legais e a garantia da alfabetização em todas as idades”, “Leitura e escrita”, “O nascimento do número”, “O numeramento”, “Transtornos de aprendizagem”, “NEE e a alfabetização”.

No encerramento, ocorreu um módulo interdisciplinar, promovido em conjunto com Curso de Psicologia da Faccat, abrangendo os alunos da disciplina de Genética Aplicada à Psicologia, da professora Débora Martinho Morsch, quando foram trabalhadas as questões genéticas ligadas à aprendizagem.



Divulgação

## História organiza viagem para Laguna e Lages

Interessados em aprofundar seus conhecimentos históricos sobre o vizinho estado de Santa Catarina terão uma boa oportunidade no próximo mês de setembro. O Curso de História da Faccat organiza viagem de estudos às cidades de Laguna e Lages nos dias 19 a 24, aberta não somente a acadêmicos da instituição, mas também à comunidade em geral.

Em Laguna, terra de Anita Garibaldi, heroína da Revolução Farroupilha, os participantes terão oportunidade de visitar o conjunto histórico local, como também sítios arqueológicos de sambaquis e o Farol de Santa Marta. Em Lages, a atração são as referências alusivas ao tropeirismo, já que a cidade era ponto de passagem das tropas que subiam do Sul para o Sudeste do Brasil.



**ESPAÇO INSTITUCIONAL**

**CURSOS DE GRADUAÇÃO  
OFERECIDOS PELA FACCAT**

- Administração - Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing e Negócios Internacionais
- Ciências Contábeis
- Design
- Direito
- Enfermagem
- Engenharia de Produção
- Fisioterapia
- História
- Jogos Digitais
- Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- Matemática
- Normal Superior
- Pedagogia
- Psicologia
- Publicidade e Propaganda
- Relações Públicas
- Sistemas de Informação
- Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade
- Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- Turismo.

**CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ANDAMENTO NA FACCAT**

**MESTRADO**

- Desenvolvimento Regional – Edições 2016 e 2017.

**ESPECIALIZAÇÕES**

- Gestão Empresarial – Edições 2015, 2016 e 2017;
- Controladoria e Finanças – Edições 2015, 2016 e 2017;
- Comunicação e Marketing Empresarial – Edição 2016;
- Comportamento Humano nas Organizações – Edição 2016;
- Avaliação Psicológica – Edições 2015 e 2017;
- Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2016
- Psicoterapia Psicanalítica - Edição 2017;
- Gestão de Cooperativas – Edições Cuiabá - I, II e III, Sinop, Primavera do Leste, Juína e Canarana (MT), Grajaú (MA) e Belém (PA).

# Segurança do Paciente na Atenção Primária: a atuação do enfermeiro

**Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado na Faccat em 2016.**

**Autora:** *Silvia dos Santos*  
**Orientadora:** *Vilma Constância Fioravante dos Santos*  
**Curso:** *Enfermagem*

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Enfermagem da Faccat, apresentado no ano de 2016, se ocupou em estudar a cultura da Segurança do Paciente (SP) em um município do Vale do Paranhana. O tema é reconhecido internacionalmente e tem grande relevância para a área da saúde, tendo em vista que estuda ações ou atitudes que possam reduzir os danos causados pelas ações em favor do paciente durante a atenção prestada pelos serviços voltados à área.

Além disso, este TCC empreendeu uma inovação no Vale do Paranhana, quando introduziu a problemática estudada no cotidiano dos profissionais enfermeiros da região, pois, mesmo existindo estudos que se debruçam sobre o tema da Segurança do Paciente, aqueles voltados à Atenção Primária em Saúde (APS) ainda são emergentes no contexto brasileiro. Esse nível de atenção desempenha um papel fundamental de garantia à população ao acesso à saúde de qualidade.

A enfermagem tem muito a contribuir para a qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS) em função de sua formação profissional voltada à assistência, pesquisa e gestão, dando a essa categoria um importante papel no enfrentamento dos grandes desafios que se colocam para a atenção em saúde integral que seja de qualidade e segura.

A pesquisa teve como objetivo analisar as ações e perspectivas de enfermeiros(as) relacionadas à SP na APS de um município do Vale do Paranhana. Os preceitos éticos foram respeitados, seguindo as recomendações da Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde para a Pesquisa Científica com Seres Humanos. Para isso, realizou-se um estudo qualitativo



**Silvia dos Santos**

através de um questionário com entrevistas semiestruturadas, nas quais se buscou envolver os entrevistados em sua compreensão particular e profunda dos fenômenos da Segurança do Paciente, bem como as preocupações e interesses dos enfermeiros que atuavam nas Equipes de Saúde da Família (ESF) a respeito da questão.

Os resultados encontrados mostraram diferenças na compreensão dos profissionais sobre a temática estudada. Houve aqueles que expressaram seu conhecimento de maneira bem limitada ou até mesmo que não conseguiram definir esse conceito dentro do seu ambiente de trabalho. No município em questão, os enfermeiros relataram desconhecer a sua importância na prevenção de incidentes à saúde da população onde estão inseridos.

Tais resultados demonstraram a importância de ampliar o conhecimento dos profissionais acerca da Segurança do Paciente. Também apontaram que os profissionais de enfermagem conseguem identificar um quantitativo considerável de aspectos relacionados à SP, entretanto os resultados corroboraram a existência de distintas fragilidades no processo de compreensão e transição do conhecimento sobre a segurança do paciente para o contexto da APS.

**CONTATE CONOSCO: [HORIZONTES@FACCAT.BR](mailto:HORIZONTES@FACCAT.BR)**



# Grupos de corrida patrocinados pela Faccat se destacam em competições do RS, SC e RJ

Os grupos de corrida Ad Movere/Faccat/Prativita e Faccat/Energia Vital, apoiados pelas Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), continuam se destacando em várias competições do Rio Grande do Sul e em outros estados. Confira algumas das provas disputadas por atletas das duas equipes, nos últimos meses:

Fotos/Divulgação

## AD MOVERE/ FACCAT/PRATIVITA

No dia 22 de julho, o Ad Movere participou da quarta etapa do Circuito Trilhas e Montanhas em Arroio do Meio. A prova ocorreu na localidade do Morro Gaúcho e foi sutilmente “batizada” de Brutos do Gaúcho, uma alusão à dificuldade que todos os atletas enfrentaram nos diversos percursos da prova, disputada praticamente toda pelas trilhas existentes neste morro.

O grupo de corrida Ad Movere/Faccat/Prativita também foi destaque na prova de 46 Km Cânions, realizada no dia 23 de abril, na cidade de Bom Jardim da Serra, no topo da Serra do Rio do Rastro. O evento foi disputado em belas paisagens do interior dos Campos de Cima da Serra e contou com cerca de 300 participantes.

Os atletas do Ad Movere ainda estiveram na terceira etapa do Circuito Trilhas e Montanhas, realizada dia 20 de maio, no Morro da Borússia, em Osório. Foram 32 corredores repre-



**Ad Movere/Faccat/Prativita obteve excelentes resultados no Circuito Trilhas e Montanhas em Arroio do Meio**

sentando o grupo, que conquistou a premiação como segunda maior equipe da competição. Além desse troféu, o grupo subiu ao pódio mais 19 vezes, com seus atletas, nas três distâncias da prova, sendo a equipe com mais con-

quistas na etapa.

A equipe também esteve representada na Maratona Internacional de Porto Alegre, dia 11 de junho, e na Maratona Internacional do Rio de Janeiro, dia 18 de junho.



**Equipe Faccat/Energia Vital ganhou pódio de destaque na Ultramaratona dos Perdidos, no Paraná**

## FACCAT/ENERGIA VITAL

Os atletas da equipe Faccat/Academia Energia Vital participaram com muita garra, no dia 15 de julho, da Ultramaratona dos Perdidos, que aconteceu em Tijucas do Sul, Paraná. Foram 45 quilômetros de prova, com 2.900 metros de subida (Skymarathon), onde todo o percurso aconteceu em terreno off road, com trilhas e estradas de chão, tendo como ponto extremo a subida do Morro Araçatuba.

O grupo também marcou presença com excelentes tempos dos seus atletas na 15ª Maratona Internacional do Rio de Janeiro, em 18 de junho.

Outra competição importante para a Faccat/Energia Vital ocorreu, no dia 1º de abril, durante o Mountain Do Praia do Rosa 2017, no litoral catarinense. Cerca de 30 atletas do grupo encararam as distâncias de 5, 11 e 22 quilômetros, percorrendo estradas de chão, dunas e trilhas de uma das mais belas praias catarinenses.

Mais recentemente, em 29 de julho, as duas equipes obtiveram vários pódios na 6ª Faccat Trail Run, que teve largada no campus da Faccat, com percursos por estradas e trilhas do interior de municípios da região.



Assim como em 2016, a Faccat foi uma das patrocinadoras do evento Fashion Meeting Lançamentos deste ano, em sua segunda edição, realizada em 8 de agosto, no Swan Tower, em Novo Hamburgo. A instituição participou com um estande de divulgação, coordenado pela Assessoria de Marketing da Faccat, e com um grupo acadêmicos do Curso de Design, que acompanharam a programação, acompanhados da professora Mônica Greggianin. O Fashion Meeting reuniu consagrados estilistas, como Ronaldo Fraga e Dudu Bertholini, para palestras e painéis, propiciando a troca de experiências e de informações sobre diferentes áreas do conhecimento da moda, principalmente no que se refere a assuntos relacionados à sustentabilidade, ao empoderamento e à evolução no comportamento de consumo. A promoção foi da Revista Lançamentos, publicação do Núcleo de Moda e Business do Grupo Sinos.



O vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Moraes, reuniu os colegas para festejar seu aniversário, transcorrido no dia 29 de julho.

Luciane Scheffel, ouvidora da Faccat, participou do III Encontro de Ouvidores das Universidades Gaúchas, ocorrido, em 18 de maio, na Feevale, em Novo Hamburgo. Além de relatos de experiências e apresentações de cases, houve palestras sobre melhores práticas e mediação de conflitos na área.



Divulgação

Alunos da disciplina de Fotografia do Curso de Design da Faccat produziram uma exposição em atividade interdisciplinar com o Curso de Enfermagem e de extensão, com o Coral Viva a Vida da Faccat. Segundo o professor Mateus Portal, a proposta resultou no registro de fotografia documental das atividades do coral com o objetivo de mostrar o trabalho realizado pelas integrantes, além de melhorar a autoestima de cada uma delas, aliando a teoria à prática dos acadêmicos com as técnicas fotográficas. Na foto *(à esquerda)*, o diretor-geral, Prof. Delmar Backes, visitando a exposição, que valeu como trabalho final da disciplina no encerramento do semestre passado.

Paola Machado de Almeida, acadêmica de Ciências Contábeis da Faccat, participou do evento Ciência na Uminho 2017, realizado na Universidade do Minho, na cidade de Braga, em Portugal, no final de julho passado. A viagem foi em função de premiação obtida na Feira de Inovação Tecnológica (Feintec) da Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato (Cimol), de Taquara, em 2016, e que também lhe valeu uma bolsa de estudos parcial na Faccat.



Arquivo pessoal



# Alunos e professores do Fale fazem imersão cultural na Alemanha

A Alemanha foi o destino da quarta imersão cultural promovida pelo Fale, escola de línguas estrangeiras da Faccat, que se tem notabilizado pelas experiências internacionais propiciadas aos seus alunos. A experiência ocorreu neste mês de agosto, dos dias 5 a 21, reunindo um grupo de 11 alunos, que viajaram acompanhados de duas professoras da instituição.

Em território alemão, os visitantes brasileiros passaram por Berlim, Weimar, Munique, Koblenz e Frankfurt. O roteiro incluiu visitas aos principais pontos turísticos e locais históricos dessas cidades, como museus e castelos, além da familiarização com a vida cotidiana dos habitantes e, principalmente, a prática do idioma alemão.

Foi a primeira turma do Fale a viajar para um país que

não é de língua inglesa – as anteriores estiveram na África do Sul (2009), Inglaterra (2011) e Canadá (2014). Segundo explica a coordenadora Regina Fontes, o projeto Alemanha nasceu naturalmente a partir do momento em que o Fale passou a oferecer a opção de curso de Alemão. “Os alunos já vêm para cá com o interesse de fazer uma viagem internacional, pois sabem que esse é um dos nossos diferenciais”, acrescenta.

Para a professora Luciane Raquel Blos dos Passos, que leciona a língua alemã, foi uma oportunidade ímpar para os alunos exercitarem as noções aprendidas em sala de aula e também para adquirirem novos conhecimentos. “Utilizamos todos os recursos possíveis para eles experimentarem como é o dia a dia de um cidadão alemão”, explicou.

**Divulgação**



Grupo passou por diversas cidades, como Berlim (foto) com o objetivo de aprimorar conhecimentos no idioma alemão

Ainda antes de embarcar, os participantes da imersão cultural na Alemanha falaram para *Horizontes*, externando motivações e expectativas semelhantes para a experiência que os aguardava do outro lado do Atlântico. Para a grande maioria, esta foi, inclusive, a primeira viagem ao continente europeu, pois até então só tinham visitado países próximos do Brasil, na América do Sul. “Sou descendente de alemães e me interessa conhecer os lugares de onde vieram os antepassados”,

revelou Paulo Schein, 70, que viajou acompanhado da esposa Daria. Aluno do Fale, Paulo igualmente tinha grande expectativa de testar os conhecimentos de língua alemã que já adquiriu.

Ricardo Aloysio Heylmann, 65, também aluno de Alemão no Fale, viajou com as mesmas aspirações de desbravar as origens familiares e capacitar-se no domínio do idioma que está estudando.

Por sua vez, Maria Cristina Grings, 54, aluna de Inglês do Fale, tinha uma

atração muito especial, incluída no roteiro do grupo, para visitar na cidade de Koblenz: o Castelo Burg Eltz, que remonta às suas origens familiares. “Além disso, quero aproveitar bastante para conhecer a cultura local”, contou.

Diferentemente dos colegas, o aluno Rodrigo Beck, 34, já estivera na Alemanha anteriormente e demonstrou muita disposição para rever o país. “Gosto muito de conhecer lugares que fazem parte da história”, justificou.